



A RELAÇÃO DO DESMAME PRECOCE E O SURGIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES EM CRIANÇAS

*Adson Guilherme Magri¹, Amabilly Gabrielly Araujo Gonçalves²,
Déborah Cristina de Souza Marques³*

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. adsonmagri@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. amabillygabrielly15@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Nutrição, UNICESUMAR, Pesquisadora Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. deborah.marques@unicesumar.edu.br.

RESUMO

O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento imunológico infantil, e sua interrupção precoce pode favorecer o surgimento de alergias alimentares. A substituição por fórmulas expõe o lactente a proteínas alergênicas sem os fatores protetores do leite materno. Desse modo, o presente trabalho pretende analisar, por meio de uma revisão sistemática, a relação entre o desmame precoce e o desenvolvimento de alergias alimentares em crianças. Será realizada uma revisão sistemática conforme o protocolo PRISMA 2020, com o objetivo de analisar a relação entre o desmame precoce e o desenvolvimento de alergias alimentares em crianças. A busca será conduzida nas bases *PubMed*, *Scopus* e *Web of Science*, utilizando descritores em português e inglês, com filtros de idioma, período (2010–2025) e população humana. Serão incluídos estudos originais com crianças de até cinco anos que abordem aleitamento materno, desmame precoce e alergias alimentares, especialmente à proteína do leite de vaca. Dois revisores independentes realizarão a triagem dos estudos, e um terceiro resolverá eventuais discordâncias. A extração de dados contemplará variáveis metodológicas, clínicas e imunológicas. A síntese dos resultados será qualitativa, considerando a heterogeneidade dos estudos. Espera-se que os achados contribuam para o entendimento dos riscos associados ao desmame precoce e subsidiem ações de promoção à saúde infantil com base em evidências científicas atualizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Alergia alimentar.; Amamentação; Desmame precoce.

1 INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo natural e fundamental para o desenvolvimento infantil, que fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, ao mesmo tempo que provê um alimento completo para o desenvolvimento do bebê (Sobrinho et al., 2022). O leite materno contém macro e micronutrientes essenciais, água e componentes imunológicos vitais, como anticorpos e citocinas, que protegem contra infecções e promovem imunomodulação nos primeiros meses de vida, estabelecendo as bases para um sistema imunológico saudável e resistente (Davis et al., 2022).

Apesar das recomendações para o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementar até os dois anos, essa prática nem sempre é seguida (Freitas et al., 2021). Diversos fatores podem contribuir para o desmame precoce, como as dificuldades na produção do leite, condições de saúde materna, retorno ao trabalho, rotinas incompatíveis com a amamentação, além de questões psicossociais e decisões pessoais da mãe, que podem envolver aspectos emocionais ou considerações estéticas (Ribeiro et al., 2022). A interrupção precoce do aleitamento materno representa um desafio significativo para a nutrição e saúde infantil.

A privação dos benefícios imunológicos e nutricionais do aleitamento materno pode acarretar consequências a curto e longo prazo para a saúde da criança (Cardoso et al., 2025). Nesses casos, o uso de fórmulas infantis torna-se a principal alternativa para suprir as necessidades nutricionais do bebê (Freitas et al., 2021). Entretanto, a substituição do leite materno por fórmulas infantis, especialmente nos primeiros meses de vida, tem sido associada a um risco aumentado para o desenvolvimento de alergias alimentares, devido



à exposição precoce a proteínas e à falta dos fatores protetores do leite materno (Vicente et al., 2024).

Levanta-se, assim, a hipótese de que o desmame precoce pode impactar negativamente o desenvolvimento da tolerância oral, uma vez que interrompe a transferência de fatores imunomoduladores maternos e expõe o sistema imunológico imaturo do lactente a substâncias presentes nas fórmulas (Stephen-Victor et al., 2020). Essa alteração na programação imunológica natural pode constituir um fator de risco significativo para o desenvolvimento e manifestações clínicas de alergias alimentares, como a alergia à proteína do leite de vaca (APLV), durante a infância (Cardoso et al., 2025).

Diante desse contexto e das hipóteses levantadas, torna-se viável a necessidade de investigar a fundo a associação entre a interrupção da amamentação e a incidência de reações alérgicas na população infantil. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura científica atual, a relação existente entre a prática do desmame precoce e o desenvolvimento de alergias alimentares em crianças, buscando o conhecimento sobre os riscos envolvidos nesse processo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. DESIGN DE ESTUDO

Será realizada uma revisão sistemática conforme as diretrizes do protocolo PRISMA 2020 (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (2021), com o objetivo de garantir transparência, rigor metodológico e completude em todas as etapas da pesquisa — desde o planejamento até a condução e a apresentação dos resultados. Para isso, será adotada a checklist composta por 27 itens, proposta pelo referido protocolo, a fim de assegurar a confiabilidade e a reprodutibilidade da revisão.

Serão analisados artigos que abordem a relação entre o desmame precoce e o desenvolvimento de alergias alimentares em crianças, com ênfase nos fatores imunológicos, nas consequências clínicas e nos riscos associados à interrupção precoce do aleitamento. A busca dos estudos será realizada nas bases de dados “PubMed”, “Web of Science” e “Scopus”, utilizando os seguintes descritores: em inglês, “early weaning”, “food allergy”, “cow’s milk protein allergy”; e, em português, “desmame precoce”, “alergia alimentar” e “alergia à proteína do leite de vaca”. Serão incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos, nos idiomas português e inglês, que explorem a associação entre a prática do desmame precoce e as reações alérgicas na infância, com o intuito de oferecer uma visão atualizada e abrangente sobre o tema.

2.2. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para garantir a relevância e a qualidade dos estudos que serão selecionados na presente revisão sistemática, serão estabelecidos critérios de inclusão e exclusão que nortearão a seleção dos artigos. Os critérios selecionados foram descritos na tabela 1.

Tabela 1: Critérios de inclusão e exclusão da revisão sistemática.

CRITÉRIOS	
INCLUSÃO	EXCLUSÃO
Publicações entre os anos de 2010 e 2025.	Publicações anteriores ao ano de 2010.
Estudos com crianças de até 5 anos de idade.	Estudos com idade superior a 5 anos de idade



Estudo realizados com seres humanos.	Estudos realizados em modelos animais
Estudos que abordem alergias alimentares (proteína do leite de vaca).	Estudos que não tratem de alergias alimentares
Estudos que envolvam aleitamento materno exclusivo e/ou alimentação complementar.	Estudos que não abordem práticas de alimentação infantil relacionadas ao desmame.
Estudos originais (clínicos, observacionais, de coorte e ensaios clínicos).	Estudos de revisão.

2.3. ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca nas bases de dados será realizada utilizando operadores booleanos (AND, OR) para combinar ou restringir os descritores em português e inglês, de forma a abranger com precisão os estudos relacionados ao tema. A estratégia será padronizada para garantir reprodutibilidade e os termos serão adaptados conforme a terminologia específica de cada base de dados. Serão aplicados filtros de idioma (português e inglês), período de publicação (2010 a 2025) e população humana. Além disso, será realizada uma busca manual nas listas de referências dos estudos incluídos, a fim de identificar publicações relevantes que não tenham sido localizadas nas buscas eletrônicas.

2.4. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Os estudos serão exportados para o software gerenciador de referências *EndNote* (versão X9, Clarivate Analytics, Filadélfia, PA, EUA). Sendo posteriormente submetidos ao processo de triagem, que será realizado de forma independente por dois autores. Eventuais discordâncias quanto à elegibilidade dos estudos serão resolvidas por um terceiro revisor. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis serão avaliados na íntegra, e as razões para exclusão daqueles que não atenderem aos critérios previamente estabelecidos serão devidamente registradas.

2.5. EXTRAÇÃO DE DADOS

A partir dos artigos selecionados, será possível analisar: (i) autores e ano de publicação, (ii) país de origem do estudo, (iii) delineamento metodológico, (iv) período de realização do estudo, (v) faixa etária ou idade média das crianças avaliadas, (vi) sexo, (vii) tipo e duração do aleitamento materno, (viii) idade de introdução alimentar, (ix) presença e tipo de alergia alimentar diagnosticada (com destaque para alergia à proteína do leite de vaca), (x) marcadores imunológicos relatados (quando aplicável), e (xi) principais desfechos clínicos associados ao desmame precoce.

2.6. SÍNTESE E ANÁLISE DOS DADOS

A síntese dos dados será realizada de forma qualitativa, por meio de uma análise descritiva e comparativa dos resultados dos estudos incluídos. As informações extraídas serão organizadas em tabelas para facilitar a visualização e a categorização dos achados. Considerando a heterogeneidade esperada entre os estudos — especialmente quanto ao delineamento metodológico, às características da população, aos critérios diagnósticos de alergias alimentares e à definição de desmame precoce.

Espera-se que esta revisão sistemática da literatura científica permita identificar e consolidar evidências que comprovem a relação entre o desmame precoce e o aumento da incidência de alergias alimentares em crianças, especialmente a alergia à proteína do leite de vaca (APLV), destacando o papel fundamental dos fatores imunológicos presentes no leite materno na proteção do sistema imunológico imaturo dos lactentes. O estudo pretende compreender os principais fatores que levam à interrupção precoce da amamentação e como esses influenciam o risco de desenvolvimento de reações alérgicas, reforçando as recomendações da OMS para o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e sua continuidade até os dois anos de idade.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, A. F.; OLIVEIRA, J. M. de; ARAÚJO, J. F.; COLMIRAN, V. L.; VIEIRA, A. B. Desmame precoce: o risco para o desenvolvimento de alergias e doenças crônicas. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, v. 8, n. 2, p. 01-23, mar./abr. 2025. <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n2-073>
- DAVIS, E. J.; CASTAGNA, V. P.; SELA, D. A.; HILLARD, M. A.; LINDBERG, S.; MANTIS, N. J.; SEPPO, A. E.; JARVINEN, K. M. Gut Microbiome and Breast-feeding: Implications for Early Immune Regulation. **J Allergy Clin Immunol**, v. 150, n. 3, p. 523-534, set. 2022. [10.1016/j.jaci.2022.07.014](https://doi.org/10.1016/j.jaci.2022.07.014)
- FREITAS, I. E. C. de; PINTO, J. C. S.; SOUZA, M. A. de; et al. Relação entre o desmame e a introdução alimentar precoce no surgimento das alergias alimentares: Uma revisão da literatura expandida. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, v. 4, n. 3, p. 12853-12863, mai./jun. 2021. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31161>
- LEONARD, S. A. Food allergy prevention, including early food introduction. **J Food Allergy**, v. 2, p. 69-74, 2020. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11250506/> SILVA, D. de; HALKEN, S.; SINGH, C. et al. Preventing food allergy in infancy and childhood: Systematic review of randomised controlled trials. **Wiley online library**. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pai.13273>
- RIBEIRO, A. A.; BURTET, A. L.; MARSURA, A. M.; SOUZA, D. C.; FERREIRA, J. P. R. B.; NAHIME, M. C. R. O desmame precoce como causa da alergia à proteína do leite de vaca: uma revisão. **Brazilian Journal of Development, Curitiba**, v. 8, n. 4, p. 25502-25508, abr. 2022. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46340/pdf>
- SIMÕES, H. F.; FERREIRA, C. P.; SANTANA, A. L. C. B. S. de; ANGOTTI, F. S. B.; SOUSA, K. K. de. Relação entre a introdução alimentar e as alergias alimentares na primeira infância. **Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina - RaMED**, Brasília, 2023. Primeira edição. <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/16948/1/12.pdf>
- SOBRINHO, C. B. N.; FREITAS, M. A. dos S.; FERREIRA, J. C. de S.; FIGUEIREDO, R. S. A importância do aleitamento materno na prevenção de alergias alimentares. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e537111436782, 2022. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36782>



STEPHEN-VICTOR, E.; CRESTANI, E.; CHATILA, T. A. Dietary and Microbial Determinants in Food Allergy. **Immunity**, v. 53, n.2, p. 277-289, ago. 2020. [https://www.cell.com/immunity/fulltext/S1074-7613\(20\)30332-0?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS1074761320303320%3Fshowall%3Dtrue](https://www.cell.com/immunity/fulltext/S1074-7613(20)30332-0?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS1074761320303320%3Fshowall%3Dtrue)

VICENTE, K. B. F.; MEZZARI, M. E. R.; CANEVER, L.; SILVA, M. A. da; FABRIS, F. M. Relação entre desmame precoce e alergias alimentares. **REVISA**, v. 13, n. 1, p. 45-59, 2024. <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n1.p45a59>